

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA  
CURSO DE ANIMAÇÃO

YASMIN MACHADO DOLZAN

A PRODUÇÃO DE UMA ANIMAÇÃO 2D UTILIZANDO  
CORES DE ACORDO COM SEUS EFEITOS PSICOLÓGICOS

Florianópolis  
2021

YASMIN MACHADO DOLZAN

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao  
Programa de Graduação da Universidade Federal  
de Santa Catarina para a obtenção do Grau de  
Bacharel em Animação.  
Orientador: Prof. Ms. Clovis Geyer Pereira

Florianópolis  
2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Dolzan, Yasmin Machado

A produção de uma animação 2D utilizando cores de acordo  
com seus efeitos psicológicos / Yasmin Machado Dolzan ;  
orientador, Clovis Geyer , 2021.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Animação, Florianópolis,  
2021.

Inclui referências.

1. Animação. 2. Animação 2D. 3. Cores. 4. Emoções. I.  
Geyer , Clovis . II. Universidade Federal de Santa  
Catarina. Graduação em Animação. III. Título.

Yasmin Machado Dolzan

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Animação e aprovado em sua forma final pelo Curso de Animação da

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis, 17 de setembro de 2021.

---

Prof. Flávio Andaló, Dr.  
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

---

Prof. Clovis Geyer Pereira, Ms.  
Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Monica Stein  
Avaliadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Dr. Gabriel de Souza Prim  
Avaliador

Universidade Federal de Santa Catarina

## **RESUMO:**

Este artigo busca demonstrar a criação de um curta animado tratando de emoções e expressões, apresentando nele a relação das cores diante destas. Através de revisões bibliográficas e testes durante a produção, foi possível apresentar como as cores podem influenciar no curta-metragem, como elas contribuem com a história, o desenvolvimento dos personagens, cenários, e ainda, a identificação do espectador com as cenas apresentadas. Durante a criação tivemos reuniões semanais para o desenvolvimento, alinhamento, e entregas das ideias e tarefas. Como resultado do estudo foi obtido uma animação com duração média de um minuto, onde as cores fazem parte da narrativa em conjunto das expressões.

**Palavras chave:** Animação; emoções; cores.

## **ABSTRACT:**

This article seeks to demonstrate the creation of an animated short film about emotions and expressions, presenting in it the relation of colors. Through bibliographic reviews and tests during the productions, it was possible to show how colors can influence the short film, how this contributes to the story, character development, scenarios, and most importantly, the viewer's identification with the presented scenes. During production we had weekly meetings for the development, alignment, and delivery of ideas and tasks. As a result of the studies, an average one minute duration animation was obtained, where colors are part of the narrative together with expressions.

**Keywords:** Animation; emotions; colors.

## 1. INTRODUÇÃO:

Uma breve forma poética de definir a animação é citada no livro *The illusion of life*:

“For some presumptuous reason, man feels the need to create something of his own that appears to be living, that has an inner strength, a vitality, a separate identity - something that speaks out with authority - a creation that gives the illusion of life.”<sup>1</sup> (THOMAS; JOHNSTON, 2011)

Mas uma vez que a arte da animação nos permite criar mundos inimagináveis, precisamos também conhecer o real para representar um mundo inimaginável que o espectador possa sentir e se envolver com as emoções representadas.

De acordo com Farina, Perez e Bastos (2011) em ***Psicodinâmica das cores em comunicação***, ao longo do tempo há uma preocupação do homem de tentar reproduzir as cores em suas criações. As cores podem ter grande importância em representar emoções e evocar sensações no observador.

Assim, a autora, em conjunto com a graduanda em Animação, Amanda Domingos, produziu um curta-metragem animado como projeto de conclusão do curso de Animação na Universidade Federal de Santa Catarina, com o intuito de demonstrar a utilização de cores na criação de um curta bidimensional abordando as emoções básicas de forma não verbal.

As escolhas cromáticas são baseadas nos estudos de como cada cor é percebida, e também de como suas interações podem ser transformadoras. Assim como sua possível influência no contexto narrativo do curta, levando em consideração todos os aspectos do desenvolvimento da personagem principal, e como gostaríamos que o espectador final passasse pelas mesmas emoções. Além dos estudos individuais das aplicações das cores, o artigo abordará em conjunto as etapas da produção do curta, e seus resultados.

---

<sup>1</sup> “Por alguma razão presunçosa, o homem tem a necessidade de criar alguma coisa dele mesmo que aparente estar vivo, isso tem uma força interior, uma vitalidade, uma identidade separada - algo que fala com autoridade - uma criação que dá a ilusão de vida” (tradução livre)

## 2. REVISÃO LITERÁRIA:

“É uma preocupação antiga do homem desejar sempre reproduzir o colorido da natureza em tudo que o rodeia. Isso compreende um profundo sentido psicológico e também cultural.” (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2011)

Na história da animação, em 1932 Walt Disney aceita uma parceria com a empresa **Technicolor** e com a tecnologia destes, lança a primeira animação em **three-strip Technicolor**<sup>2</sup>, uma regravação de *Flowers and Trees*. A partir desse momento todos os curta e longa metragens produzidos por eles passaram a utilizar a cor. (DRAZIN, 2010)

O ser humano é influenciado pelas cores que o cercam, fisiológica e psicologicamente. As cores ainda podem interferir na vivência, criar alegria ou tristeza, frio ou calor, equilíbrio ou desequilíbrio, entre outros. As cores podem produzir impressões e sensações, e cada uma delas tem uma vibração determinada, onde podem atuar de formas positivas ou negativas em nossos sentidos, emoções, desejos e até impulsos. (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2011)

Em **A psicologia das cores** Eva Heller (2014) traz um estudo com duas mil pessoas, de diversas áreas, onde cada uma respondeu questões sobre suas cores prediletas e cores que menos gostavam, os diferentes efeitos que as cores podem ter, e a cor típica de cada sentimento. Essa pesquisa demonstrou que as combinações de cores e sentimentos não são algo individual, mas sim vivências em comum, já fixadas em nossas sociedades.

Importante a informação sobre preferências das cores onde, mesmo a entrada de luz em nosso olho tendo características próprias, e específicas, como comprimento do raio, ou cor, a percepção de cada estímulo visual é individual. Assim uma cor pode ser agradável e bem aceita por um indivíduo, mas outro pode preferir que ela seja mais vibrante, ou não, para melhor aceitação. (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2011)

De acordo com Heller (2014) , conhecemos muito mais sentimentos que cores, e por esse motivo, cada cor pode atuar de forma diferente em determinadas situações.

---

<sup>2</sup> **three-strip Technicolor**: Processo de filmagem com 3 câmeras, cada uma com um filtro em uma cor primária. Ao projetá-los juntos, obtinham-se filmes coloridos.(JOHNSON JUNIOR, 2019)

“ O mesmo vermelho pode ter um efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. o mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante.” (HELLER, 2014)

Heller (2014) ainda afirma que nenhuma cor está sozinha, mas sempre acompanhada, e que cada efeito intervém de várias cores, o chamado de acorde cromático.

Cada acorde cromático é formado pelo conjunto das cores mais comumente associadas a aquele sentimento. A pesquisa ainda demonstra que as mesmas cores estão frequentemente associadas a efeitos parecidos. Por exemplo, cores associadas à fidelidade também são cores relacionadas à confiança, entre outros. Assim, como nenhuma cor está sozinha, torna-se ainda mais importante as cores que se combinam com a cor principal, pois pelo acorde cromático elas podem mudar seu sentido. (HELLER, 2014)

Eva Heller (2014) aborda no livro as 13 cores consideradas na psicologia, e acordes cromáticos, onde cada acorde cromático consiste de duas a cinco cores, e ainda afirma que os acordes cromáticos são altamente confiáveis, e que se a pesquisa fosse repetida as porcentagens individuais de algumas cores poderiam ter uma pequena diferença, mas as cores mais citadas ainda seriam as mesmas, e mesmo que um leitor tenha alguma cor que não se identifique com o apresentado, ele ainda assim vai entender que a opinião da maioria é considerada "típica" nesse caso.

“Regras básicas sobre o efeito das cores: 1. A mesma cor tem um efeito completamente diferente quando está combinada a outras cores. 2. Quando uma cor se combina ao preto, seu significado positivo se transforma em seu contrário.” (HELLER, 2014)

Ainda no livro Eva aborda sobre cada uma das 13 e suas características próprias e em conjunto.

## **2.1. Azul**

O azul é a cor mais fria e distante, relacionada por experiência física, pois quando estamos com frio nossa pele torna-se azulada. Mas suas



características positivas predominam. É a cor favorita de grande parte das pessoas, associado com a cor da harmonia, simpatia, fidelidade, virtudes intelectuais. Cor que acalma. (HELLER, 2014)

Ainda como lembrado por Isaque Criscuolo (2020) para o blog da Domestika citando Eva Heller, além do contexto em que a cor se encontra, ela é altamente atrelada a nossa linguagem, assim, na cultura de língua inglesa o termo *blue* é associado a tristeza ou desânimo.

## **2.2. Vermelho**

O vermelho geralmente é a primeira cor citada, mesmo sem ser a favorita. Ela também simboliza duas vivências, o fogo e o sangue. Atrelado ao amor e ao ódio. Paixões, boas ou ruins. O sangue subindo a cabeça, o rosto ficando vermelho, de raiva, constrangimento, ou paixão. Cor associada à alegria, mas também ao perigo. (HELLER, 2014)

Heller (2014) demonstra também como o preto em um acorde cromático pode influenciar o vermelho negativamente, o deixando agressivo, por exemplo.

## **2.3. Amarelo**

O amarelo simboliza o sol, a luz e o ouro, é a cor do otimismo, iluminação, alegria, mas também da inveja, da irritação, e da traição. É a cor mais influenciada pelas cores combinadas. Quando adicionada de qualquer outra cor, facilmente se modifica. Bem descrita pelo termo ambígua.

Acompanhada de rosa, e branco se torna um acorde leve, delicado, pequeno.. Acompanhada de vermelho e laranja, se torna um acorde caloroso e energético. (HELLER, 2014)

## **2.4. Verde**

O verde representa a natureza, ainda é cor da fertilidade e da esperança. O verde em sua neutralidade transmite segurança e acalma. Em conjunto com o azul atua trazer frescor e descontração. O verde ainda pode

ser sagrado, ou venenoso acompanhado de roxo. Ao lado do amarelo se torna ácido, e com o laranja é aromático. (HELLER, 2014)

## **2.5. Preto**

Representa muito bem a elegância e a negação. Quando branco é início, o preto é o fim. Para muitas culturas é sinal de luto. O preto ainda pode transformar os significados cromáticos das cores em negativos. O vermelho é amor, mas com preto se torna ódio. Amarelo e preto é o acorde do egoísmo e da infidelidade. Preto e violeta são cores do culto e magia. (HELLER, 2014)

## **2.6. Branco**

O branco é a cor da inocência, dos espíritos, dos deuses, da pureza e da limpeza. É a cor mais próxima da perfeição. Não é atrelada a nada de negativo, mas pode ser cor de luto em algumas culturas. Associados ao azul e dourado é o acorde da verdade e honestidade. (HELLER, 2014)

## **2.7. Laranja**

O laranja é lazer, recreação, é exótico e penetrante, cor da diversão, socialização, e do lúdico. O aroma laranja é diversificado. O amarelo, laranja e vermelho intensifica, vincula e harmoniza. O laranja é o caminho entre o amarelo e o vermelho. Também participa do acorde da paixão e da excitação. (HELLER, 2014)

## **2.8. Violeta**

Cor dos sentimentos ambivalentes, cor do poder, extravagância, cor da vaidade, não natural, artificial, mas especial, cor também da magia, lado sinistro da fantasia, representa bem o impossível. Cor rara na natureza, mas vivência violenta vem das cores dos hematomas. Um dos seus acordes negativos é o da mentira e infidelidade. (HELLER, 2014)

## **2.9. Rosa**

O rosa é delicado, e todos seus sentimentos atrelados são positivos. Simboliza charme, doçura, amabilidade, carinho sensibilidade e sentimentalidade. Mistura o quente com o frio, e traz as qualidades do meio-termo. Com brando transmite inocência, mas perto do violeta e preto surge o acorde da sedução. Ao lado do amarelo e branco se torna terno e suave. Energia não frenética, temperatura agradável. Já o pink, rosa choque, é considerado a cor mais vulgar. (HELLER, 2014)

## **2.10. Marrom**

Tido como feio e vulgar, cor da preguiça e da estupidez. Associado a sujeira, tipicamente negativo. Mas mesmo assim pode transmitir alguns pontos positivos dentro de alguns acordes, como aconchego, naturalidade e segurança. (HELLER, 2014)

## **2.11. Cinza**

Cor do tédio, do antiquado, e da crueldade, não é quente, nem frio, fraco para ser masculino, ameaçador demais para ser feminino. O branco sujo, o preto desbotado. Indeciso é uma boa descrição. Vago e sem caráter. (HELLER, 2014)

## **2.12. Ouro**

Associado à beleza, luxo, e riqueza, sorte, mas também ao materialismo. Como cor o ouro é considerado amarelo, mas seus simbolismos são bastante diferentes. (HELLER, 2014)

## **2.13. Prata**

Comumente comparado ao ouro e em segundo plano, também é a cor do dinheiro, velocidade, e até da lua. Cor leve, distante e fria. (HELLER, 2014)

### 3. MÉTODO:

Na criação da animação Azuli, que trata das emoções da personagem principal, dois pontos específicos foram abordados, o estudo de expressões faciais e a forma que as cores poderiam complementar a experiência do espectador. A graduanda em animação Amanda Domingos tratou no artigo **REPRESENTAÇÃO DAS EMOÇÕES BÁSICAS A PARTIR DE EXPRESSÕES FACIAIS EM UM CURTA-METRAGEM 2D** toda a perspectiva em relação às expressões criadas nesse projeto.

As cores e sua utilização foram pesquisadas e testadas pela autora durante a produção, buscando como as cores podem traduzir sentimentos, e como com elas trabalhar a história, o desenvolvimento dos personagens, cenários, e, a identificação do espectador com as cenas apresentadas.

Buscando a melhor forma de traduzir sentimentos no curta criado. Para isso a principal autora empregue foi Eva Heller e sua obra *A psicologia das cores*, onde aborda social, histórica e psicologicamente cada uma das cores usadas dentro da psicologia.

O livro de Heller tornou-se um guia de experimentação para esse projeto, de forma a unir os conhecimentos explorados aos já empíricos da autora.

#### 3.1. A cor e as emoções em animação:

Após a definição do tema do curta-metragem e dos estudos referentes a como as cores poderiam fazer parte da narrativa, algumas referências foram de grande importância e forma de inspiração.

No longa-metragem de 2015 *Inside Out*, ou *Divertidamente* na tradução Brasileira, a história retrata uma menina que acaba de se mudar, e passa por alguns problemas de adaptação comuns a essa faixa etária. Dentro da sua cabeça encontramos alguns outros personagens: Raiva, Nojinho, Alegria, Medo e Tristeza, cada uma representada por uma cor comumente associada à respectiva emoção.

Assim uma vez que os sentimentos podem ser representados por uma única cor de forma tão elaborada como retratada no longa citado, é possível também representarmos emoções através das cores.

**Imagem 1:** filme *Inside Out*.



Fonte: imagem retirada da internet.

Em *Megamind*, ou Megamente em português, lançado no ano de 2010, fomos apresentados a um supervilão na cor azul, onde no decorrer da história não mais tem o desejo de ser mal.

**Imagem 2:** filme *Megamind*.



Fonte: imagem retirada da internet.

Um personagem extremamente carismático, onde a cor azul reforça sua personalidade, fazendo parte direta da construção do personagem. Trazendo à tona também suas qualidades como confiança, verdade e intelectualidade.

Como uma terceira referência de estudo, o filme *Ratatouille* de 2007 traz em diversas cenas uma utilização de cores em iluminação criando um estado de sentimento para cada cena.

**Imagem 3:** filme *Ratatouille*.



Fonte: imagem retirada da internet.

Na cena Remy, um rato apaixonado pela gastronomia, pode finalmente aproveitar alguns sabores. A cena possui uma iluminação quente, levando ao sentimento de conforto, e de como ele estaria feliz naquele momento.

Para o processo criativo do curta, este foi dividido em alguns tópicos, sendo eles a Pré-produção; a Produção e a Pós-produção. Cada item dentro desses foram divididos entre as autoras de acordo com seus projetos e habilidades, e desenvolvidos e acompanhados semanalmente por ambas.

## **3.2. Pré-Produção:**

### **3.2.1. Ideia:**

A ideia inicial do curta surgiu com algumas leituras sobre expressões faciais e emoções, dentro dessa premissa foi idealizado como as cores poderiam se encaixar na narrativa e como elas poderiam contribuir com esta. Para construir a história as autoras fizeram diversas reuniões, onde a história foi aos poucos tomando forma. O roteiro ainda sofreu algumas alterações no decorrer da pré produção, buscando sempre as melhores formas não verbais para a representação e leitura do projeto.

### **3.2.2. Roteiro:**

O roteiro foi construído e alterado em busca do melhor encaixe das emoções, assim foi muitas vezes se modificando antes de sua forma final. Com o roteiro finalizado foi de grande importância criar a ficha da personagem, onde essa é descrita de maneira com que as autoras conhecessem ela profundamente , podendo assim caracterizar com maior detalhes para contribuir na narrativa. Com essas informações foi criado um painel semântico com referências de estilos para os *concepts*. Em conjunto planos e alguns elementos foram sugeridos para auxiliar na criação do *storyboard*.

**Imagem 4:** Painel semântico



Fonte: Montagem feita pela autora, imagens da internet.

A *logline*: Efi, uma jovem adulta, precisa lidar com o luto da perda de seu bicho de estimação e precisa lidar com suas emoções conflituosas.

O nome do curta foi bastante discutido ao final do curta, as autoras preferiam algo curto, e de fácil pesquisa. nome *Azuli* foi escolhido por remeter à cor do gato de Efi.

### **3.2.3. Personagens:**

Para o design da personagem principal as autoras criaram uma ficha com sua descrição, física e psicológica.

Efi é uma jovem adulta estudante de medicina, voltada para a área da pediatria, é gentil, delicada e romântica, ao mesmo tempo alegre e confiável, mas muito emotiva, o que a faz chorar em situações de pressão ou quando se sente sozinha. Recentemente ela perdeu Azuli, seu gatinho de estimação, e ainda se emociona com isso.

Para representá-la foram criados e descartados vários concepts até a forma final.



Nas cores foram também diversos testes, onde foram almejadas cores que mostrassem bem a personalidade de Efi.

Os principais acordes cromáticos escolhidos foram os de agradável amor e amabilidade como citados na imagem abaixo, e a partir desses a foram realizados testes de algumas combinações e como esses tons poderiam melhor se encaixar.

Os teste foram iniciados com cores menos saturadas, baseadas no acorde da amabilidade e agradável. Mas com a baixa saturação a personagem não teria destaque nos cenários. Com as cores mais vibrantes a personagem ficou muito alegre e divertida, não sendo o tipo de personalidade imaginada para ela. Passando para o acorde do amor, as cores se encaixam melhor, mesmo mais vivas, Efi não perdeu sua personalidade delicada. Seu cabelo foi pensado logo nas primeiras ideias como colorido, e o azul turquesa foi a cor que melhor se encaixou, criando contraste com a roupa e agregando leveza e jovialidade a suas características.

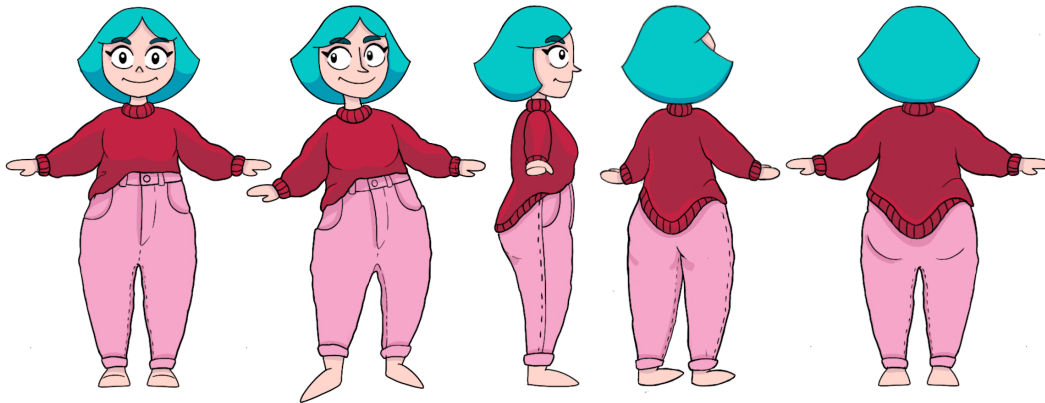
**Imagem 5:** Teste de cores Efi.



Fonte: Captura de tela da autora.

Assim para o resultado final foram definidas as cores rosa, vermelho e azul-turquesa, trazendo tanto o lado romântico da personagem no acorde vermelho + rosa, como o frescor e confiança de sua personalidade com o azul-turquesa.

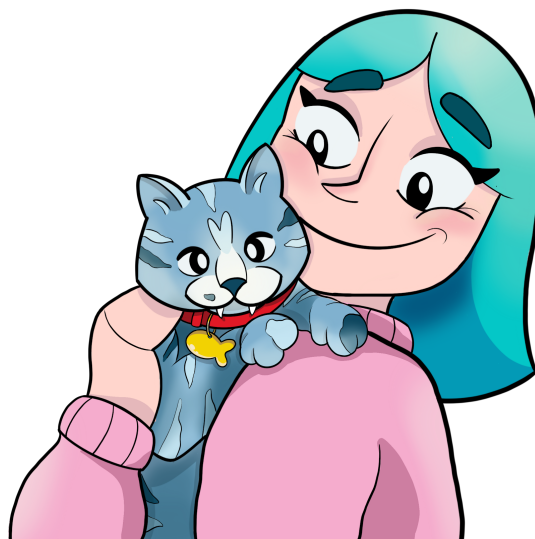
**Imagem 6:** Turnaround Efi



Fonte: Captura de tela da autora.

Azuli é o falecido gato de Efi, seus formatos foram pensados a combinar com a estética da animação, e suas cores remetem tanto às características tão positivas mencionadas na cor azul, como conforto e lealdade, como também o frio e vazio que ela sente após sua morte.

**Imagem 7:** Azuli no colo de Efi.



Fonte: Captura de tela feita pela autora.

No final do curta metragem podemos conhecer Loui. Este foi criado seguindo a estética da personagem principal. Para suas cores os acordes mais pensados foram o da amabilidade e do agradável, utilizando do rosa, laranja e azul, uma vez que o personagem deveria ser reconfortante para Efi.

**Imagem 8:** Efi e Loui.

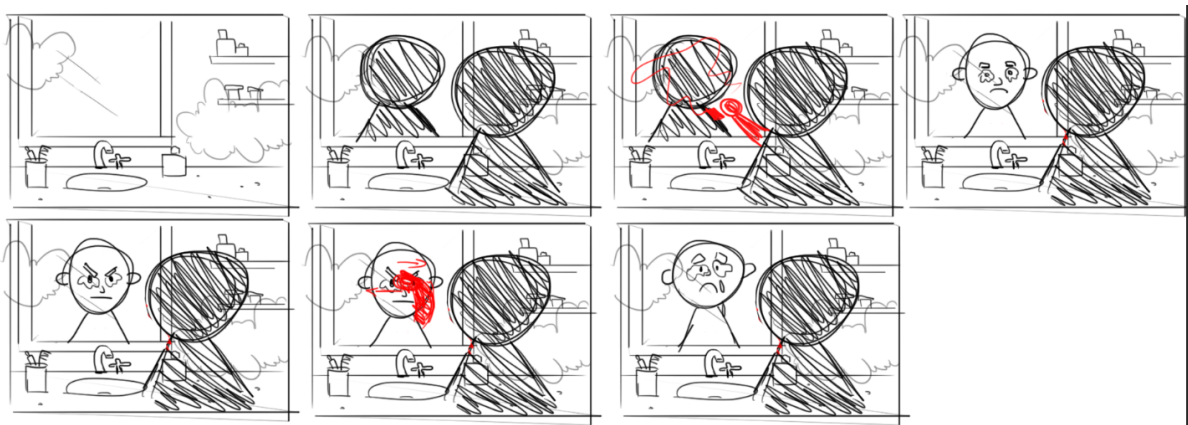


Fonte: Captura de tela da autora.

### 3.2.4. *Storyboard*:

No *storyboard* foram feitos alguns testes simples para que as autoras pudessem entender quais enquadramentos e cenas ficariam melhores na história, essa etapa também sofreu diversas mudanças até sua versão final.

**Imagem 9:** *Storyboard*.

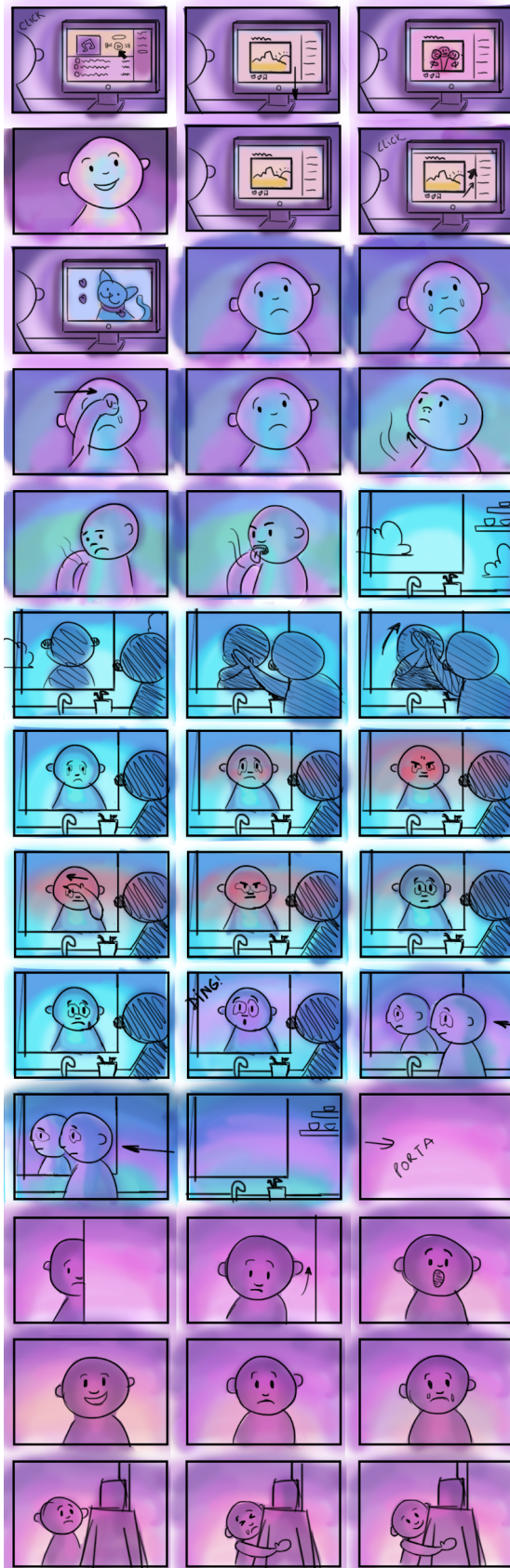


Fonte: Captura de tela da autora.

### 3.2.5. Colorsript

No curta-metragem a personagem passa por diversas emoções diferentes, para deixar isso ainda mais evidente as autoras resolveram criar um *color script*, onde nele é representado como a cor se apresentará durante toda a animação. Essas escolhas foram baseadas tanto na teoria das cores quanto na experiência de outros filmes. As cores pré estabelecidas possibilitaram que em cada cena fosse adicionado uma ambientação para que o espectador pudesse assimilar da melhor maneira possível os sentimentos da personagem. Assim , quando Efi está triste as cenas receberam cores mais azulada e fria, lembrando o vazio e a tristeza além das sombras do ambiente. Quando está feliz, cores mais quentes e amareladas, trazendo calor e conforto. Irritada com tons mais avermelhados de raiva, e até mesmo com nojo, tons mais esverdeados que remete a algo estragado. Cada uma dessas cores relembra sua predefinição a estes sentimentos, até mesmo por já serem comumente usadas na área cinematográfica, criando assim uma maior identificação com quem assiste.

Imagem 10: Color Script



Fonte: Captura de tela da autora.

### 3.2.6. Cenários:

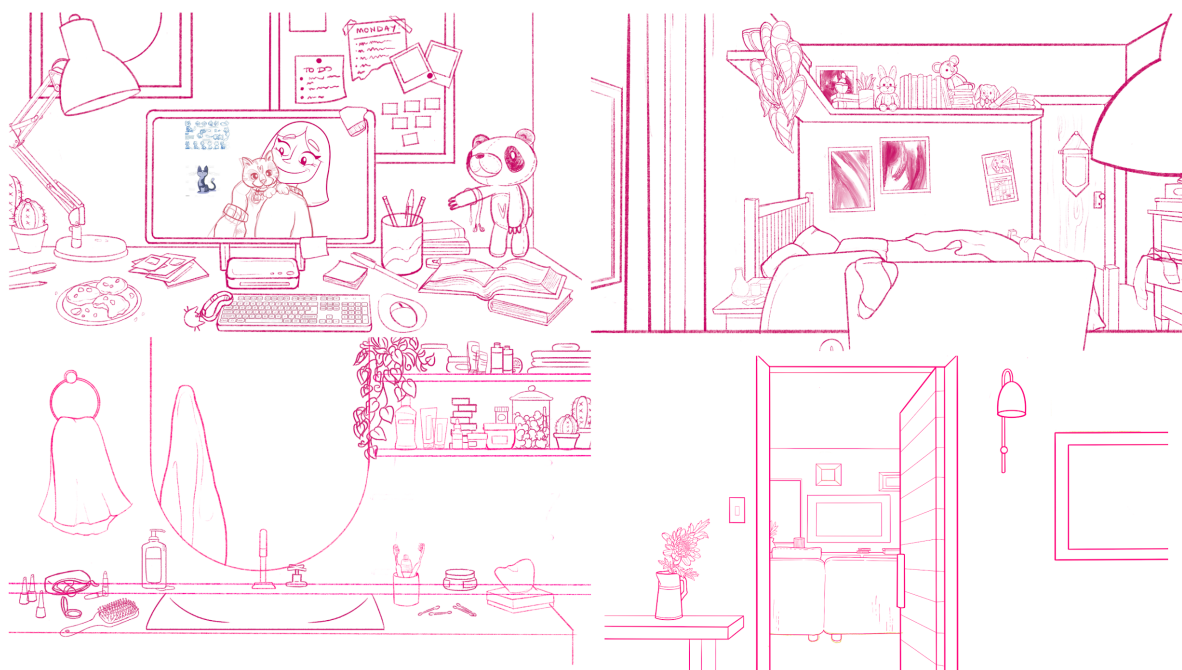
Logo após, já com a definição dos ambientes desejados, foi a vez do desenvolvimento de cada um dos cenários. Para isso foram discutidos elementos e enquadramentos, uma grande busca de referências para os cenários e também a elaboração de simples plantas baixas de posicionamento de elementos, portas, janelas e aspectos considerados importantes pelas autoras. Estes foram criados simultaneamente ao *modelsheet* das emoções e dos sites exibidos na tela do computador.

Os cenários foram pesados para participar da história e acrescentar também profundidade a personagem sem necessidade de narradores, diálogos, ou até mesmo textos em tela.

Cada elemento adicionado no cenário foi pensado de forma a construir o personagem ou narrativa, como os bichos de pelúcia trazendo um lado ainda infantil, ou a coleira e fotos do gato Azuli demonstrando sua existência anterior.

Assim como o estudo de linhas guias para onde a ação ocorre e o posicionamento de elementos.

**Imagem 11:** Esboços Cenários.



Fonte: Captura de tela da autora.

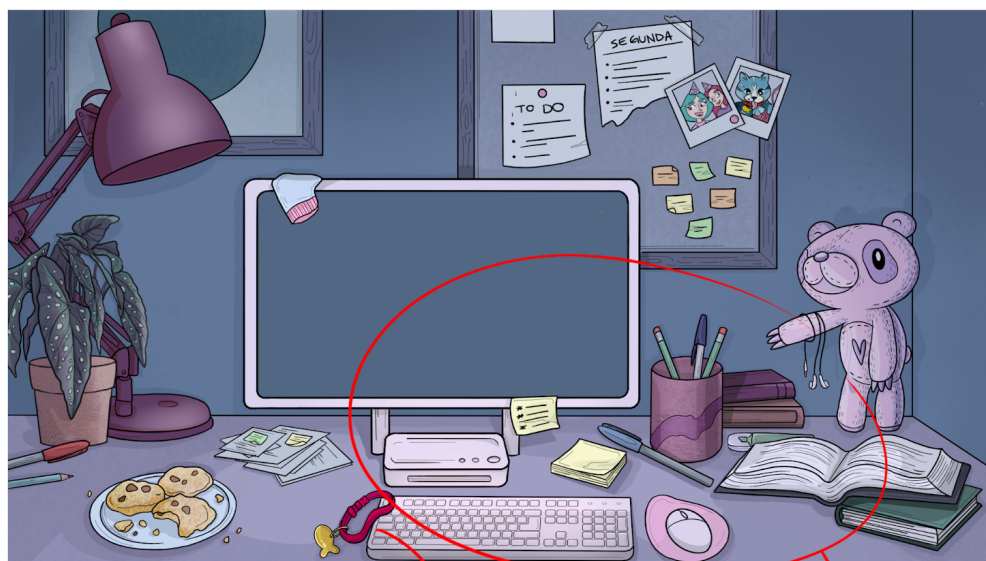
Nas cores os cenários precisavam respeitar o *color script* e também as interações de iluminação pensadas pelas autoras do projeto. Ambientes com pouca luz precisavam de mais azuis, ao mesmo tempo que seriam cenas mais tristes.

Os elementos mais próximos às fontes de iluminação, tiveram cores menos afetadas por sombras, enquanto as mais distantes contaram com uma maior modificação da suposta cor do objeto. As iluminações escolhidas foram artificiais, por se tratar de cenários noturnos, e suas intensidades e temperaturas de acordo com cada ambiente, e fonte de luz.

As cores delicadas, como rosa e amarelo, se fazem presentes nos detalhes e cenas mais iluminadas, fortalecendo a personalidade da protagonista e mostrando ao público que os ambientes fazem parte da sua própria casa.

Ainda nas cores, a utilização de tons semelhantes trouxeram caminhos para o olhar em cada um dos cenários, buscando cores muito mais saturadas e sozinhas apenas em casos onde o elemento deve chamar atenção para ele, como a coleira de Azuli no cenário da mesa.

Imagem 12: Cenários coloridos.



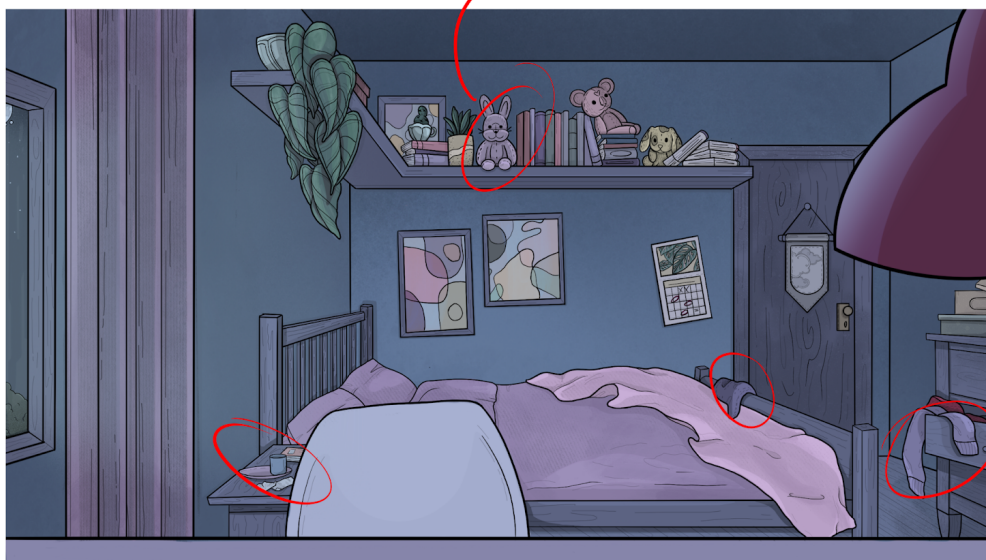
A sensibilidade

A delicadeza

Cores mais iluminadas

Maior saturação para destaque

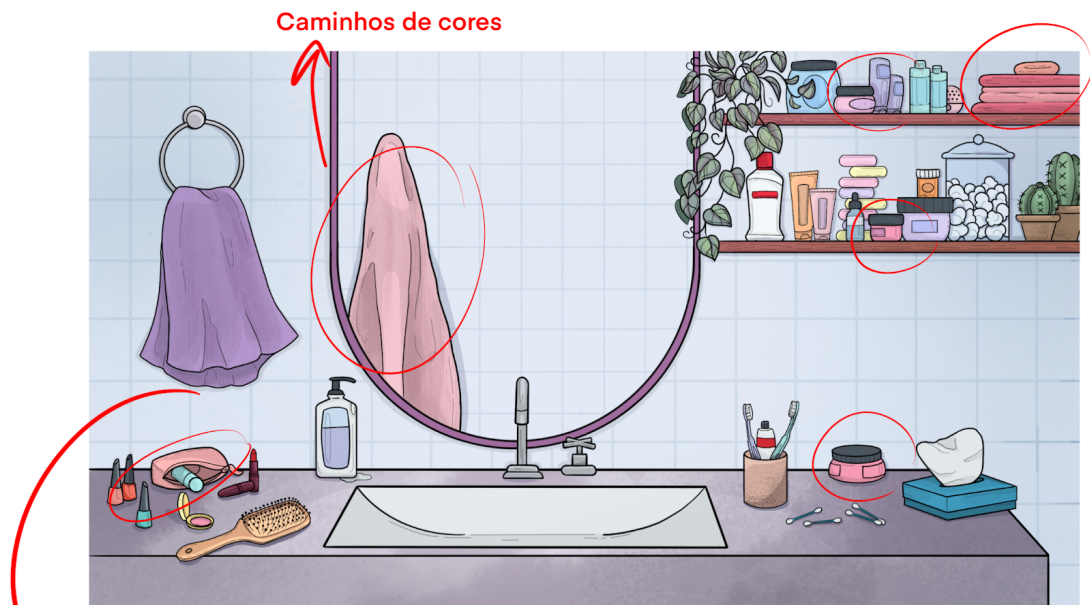
Caminhos de cores



Fonte: Captura de tela da autora.



Imagem 13: Cenários coloridos.



Caminhos de cores

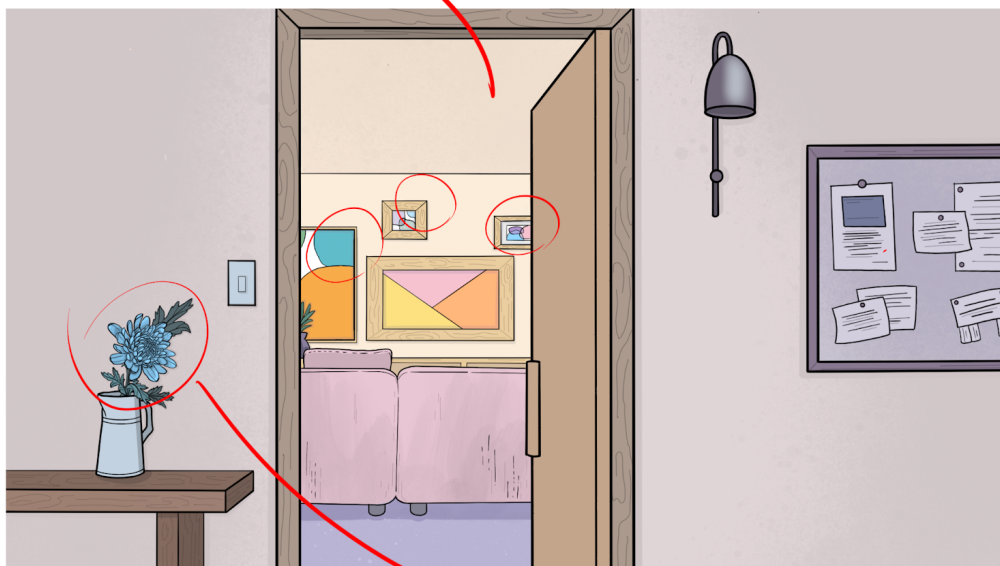
Azul claro, calmo  
Ambiente bem  
iluminado

Maior iluminação  
Quente/ confortável/  
alegre



Agradável

Amabilidade



Caminhos de cores

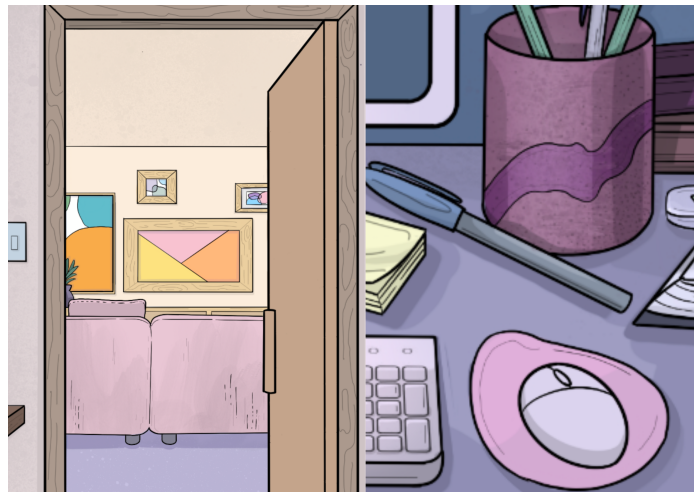
Fonte: Captura de tela da autora.

No último cenário também podemos notar cores mais quentes e alegres, acompanhando o *color script* e as emoções da personagem.

### 3.2.7. Props:

Os *props* utilizados do projeto foram um *mouse*, *layouts* da tela do computador e a porta de entrada. Para a criação dos sites foram usados referências de sites e aplicativos reais, mas também uma variedade de referências ilustradas. Como estética foram utilizadas formas mais simples e arredondadas, trazendo um ar de delicadeza.

Imagem 14: Props, porta e mouse.



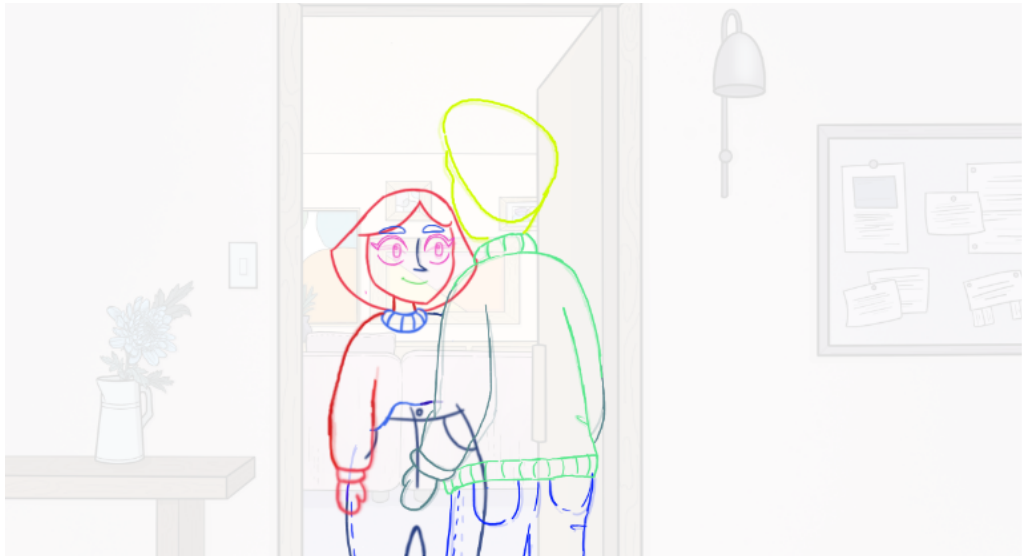
Fonte: Captura de tela da autora.

### 3.3. Produção:

A produção foi dividida em quatro etapas, sendo elas: *Pencil Test*, *In betweens* e *Clean up* e Colorização. A partir dessa organização as autoras dividiram entre si cada uma das cenas de acordo com as semanas de trabalho, tudo isso em um calendário devidamente organizado com nome da responsável, data de início e final, e sua situação.

Iniciando no *Pencil test*, foram feitos os *keyframes*, após a aprovação desses seguiu-se para os *betweens*, para as *linearts* finais e colorização.

**Imagem 15:** keyframe cena 10.



Fonte: Captura de tela da autora.

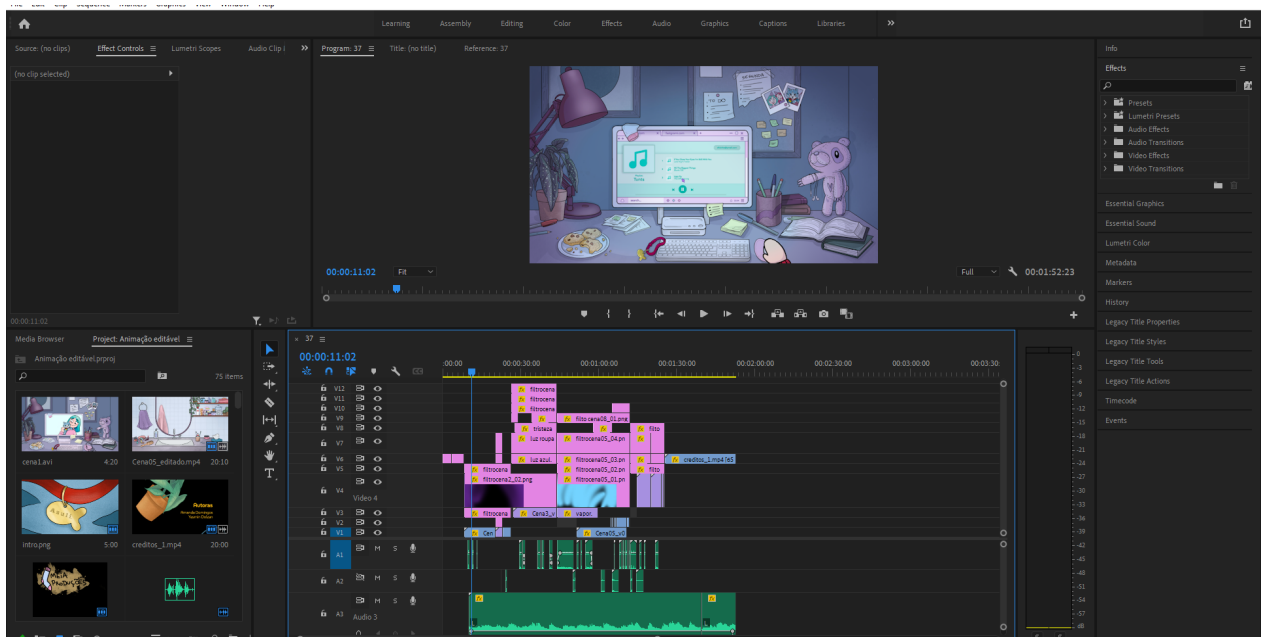
### **3.4. Pós-Produção:**

#### **3.4.1. Foleys e Trilha Sonora:**

Para sua sonorização o curta-metragem utilizou sons do banco de áudio *Freesound*, e os editou no *Adobe Premiere*.

Como trilha sonora foi escolhida a música *If I Close Your Eyes I'm Still With You - Late Night Feeler*. Baixada através do *Youtube Studio*.

Imagem 16: Edição dos sons.

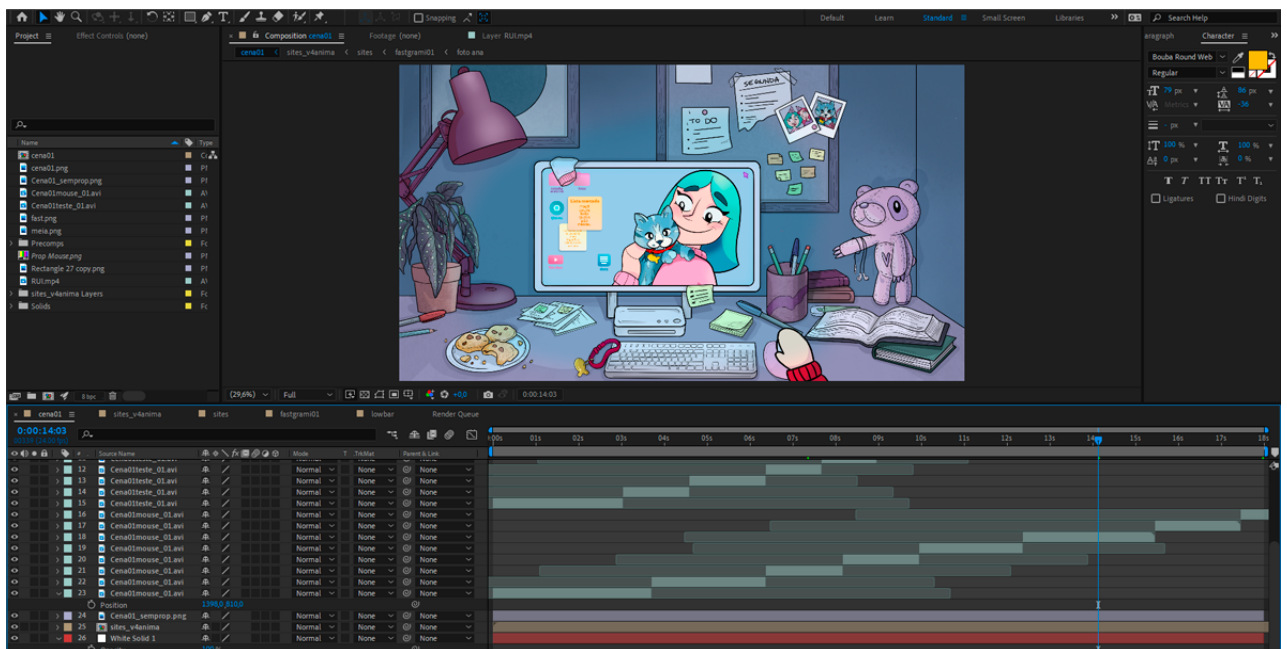


Fonte: Captura de tela da autora.

### 3.4.2. Outras animações:

Para complementar a narrativa foram utilizadas um *scroll* do site, e uma fumaça na cena do banheiro. Para essas duas foram criadas animações à parte, e ambas foram animadas no *Adobe After Effects*.

Imagem 17: Edições e animações extras.

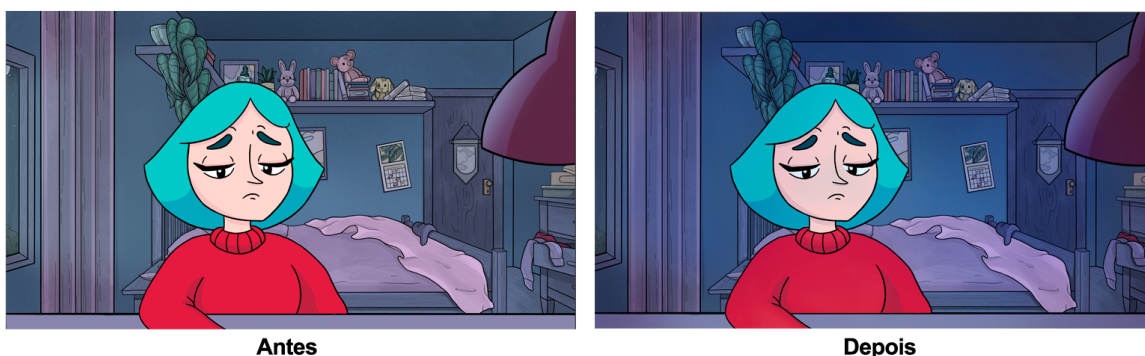


Fonte : Captura de tela da autora.

### 3.4.3. Correção de cor:

Para trazer ainda mais emoção a Azuli, foram utilizados filtros de cores e iluminação, dessa forma seguiu-se ainda mais fielmente o *moodboard* criado, além de criar uma melhor ambientação e aumento da sensação que as autoras queriam apresentar. Assim como no exemplo citado de *Ratatouille*, a cena em questão sofre uma ênfase no que se é representado.

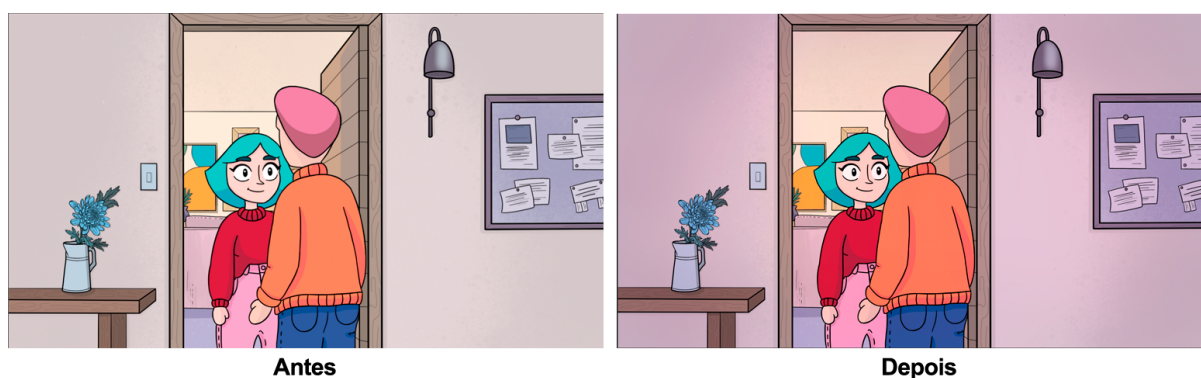
**Imagem 18:** Correção de cor cena 3.



Fonte: Captura de tela da autora.

Aqui, após a correção de cores, a cena se torna mais fria e azulada, enfatizando a noite, a luz artificial, o vazio, e a tristeza de Efi.

**Imagem 19:** Correção de cor cena 10.



Fonte: Captura de tela da autora.

Já na cena final, tornou-se mais quente, mesmo mais escura, demonstrando conforto, delicadeza e um momento bem mais alegre para a personagem.

#### **4. RESULTADOS:**

O curta-metragem resultante teve um tempo de 1:17 minutos, sem aberturas e créditos. Foram necessários aproximadamente 4 meses para sua total execução, e esse período foi iniciado pelas autoras ainda antes do início do semestre, sabendo-se que este teria menos tempo que o de costume, e organizado semanalmente para que fosse concluído no prazo estipulado.

## 5. CONCLUSÃO:

Para a conclusão do projeto, os anos de ensino do curso de graduação em animação foram de extrema importância. Podendo citar-se conhecimentos das aulas de gestão de projetos na organização deste, tanto em planejamento quanto em execução. Na pré-produção e produção foram muito utilizados os conhecimentos das aulas de design de personagens, princípios da animação, roteiro, design de cenários, e claro a teoria da cor, que abriu portas para esse relato. Já na pós-produção as aulas de edição de som e vídeo contribuíram muito com o resultado final apresentado. No artigo, os conhecimentos das aulas de animação e cinema também contribuíram com o conhecimento histórico necessário para a contextualização.

O resultado final, ficou como o esperado pelas autoras. Uma animação com aproximadamente um minuto de duração utilizando as emoções da personagem de forma narrativa. Sem a necessidade de uma narrativa verbal para esta.

As pesquisas das relações emocionais e cognitivas das cores foram de grande importância para a melhor utilização possível destas dentro do curta, agregada aos conhecimentos prévios da autora, tanto adquiridos durante a graduação, como por meio de consumos de materiais audiovisuais.

O projeto trouxe, além da experiência técnica, uma percepção do dia-a-dia sobre o tema, que se faz presente em grande parte do nosso cotidiano, como produtos consumidos, ambientes frequentados, entre outros.

Para a autora foi de grande importância a percepção de como as cores podem influenciar de tal forma, tanto no papel de criadora como de consumidora desses conteúdos. Trabalhar as cores além da estética traz uma profundidade maior do que se pode ser transmitido, aumentando as formas de cativar um espectador. Mesmo quando assumimos que pessoas já têm culturalmente estabelecidas diversas das definições das cores citadas, olhar de uma forma técnica não apenas evita trabalhos desnecessários em testes, mas também traz uma facilidade em como aplicar cada cor pensando no efeito final desejado.

Com os conhecimentos adquiridos foi muito mais fácil definir cores que além de esteticamente agradáveis, dessem ênfase nas características desejadas dos cenários e personagens.

## 6. BIBLIOGRAFIA:

CRISCUOLO, Isaque. **O significado das cores com personagens de ‘Divertida Mente’**. 2020. Disponível em:

<https://www.domestika.org/pt/blog/4811-o-significado-das-cores-com-personagens-d-e-divertida-mente>. Acesso em: 23 abr. 2021.

DRAZIN, Charles. Korda, Technicolor and the Zeitgeist. **Journal Of British Cinema And Television**. [S. l.], p. 5-20. abr. 2010. Disponível em:

<https://www.eupublishing.com/doi/pdfplus/10.3366/E1743452109001307>. Acesso em: 22 jun. 2021.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo, Sp: Edgard Blücher Ltda, 2011. 192 p.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. Barcelona, Espanha: Editorial Gustavo Gili, Sl, 2014. 312 p. Tradução: Maria Lúcia Lopes da Silva.

JOHNSON JUNIOR, John E.. **HOW THREE-STRIP TECHNICOLOR WORKED**.

2019. Disponível em:

<https://hometheaterhifi.com/editorial/how-three-strip-technicolor-worked/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. **The illusion of life**. New York, United States: Hyperion, 2011. 575 p.